UM NOBRE E UM CENTURIÃO CRÊEM EM JESUS

Jo. 4:50

**I – JESUS OUTRA VEZ EM CANÁ.**

1. O milagre anterior em Caná. - Jo. 4:46.

2. Um nobre e seu filho. - V. 46.

a) Jesus trabalhou em favor de todas as classes sociais.

b) A porta da fé estava aberta para todo aquele que escolhesse entrar.

3. O pedido do nobre. - V. 47.

a) A dor bate à porta de qualquer pessoa. Não respeita categorias sociais.

**II – A NECESSIDADE DE FÉ.**

1. Jesus prova a sinceridade do nobre. - V. 50.

a) O nobre representava, nesse exemplo, o grande número de pessoas que fazem a fé depender do cumprimento de algum sinal. Tal atitude não é fé real.

b) Precisamos crer antes de ver sinais e maravilhas.

2. A luta travada no coração do nobre. - V. 49.

a) O nobre possuía certo grau de fé.

b) Jesus tinha um dom maior para conceder. Desejava, não somente curar a criança, mas tornar o oficial e sua casa participantes das bênçãos da Salvação e acender uma luz em Cafarnaum.

c) O oficial do rei representava muitos de sua própria nação. Interessavam-se em Jesus por motivos egoístas.

**III – A RECOMPENSA DA FÉ.**

1. A certeza de Jesus. - Jo. 4:50.

a) "O teu filho vive". - Palavras que comovem a qualquer pai.

b) A agonia e a incerteza deram lugar à paz e às ações de graças.

2. A fé do nobre. - V. 50.

a) Havia mudado de atitude, a condicionar a sua fé.

3. Pergunta feita pela curiosidade humana. - V. 52.

a) Não foi feita por falta de fé.

b) O resultado final. - V. 53.